



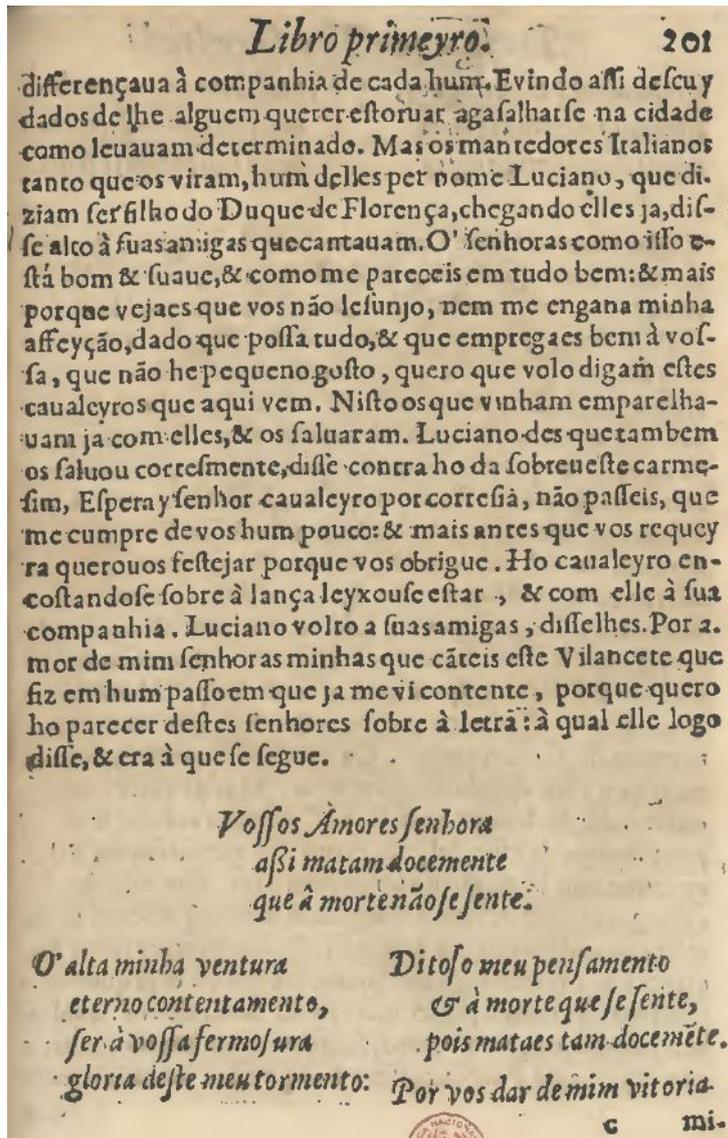
# UNIVERSO DE ALMOUROL

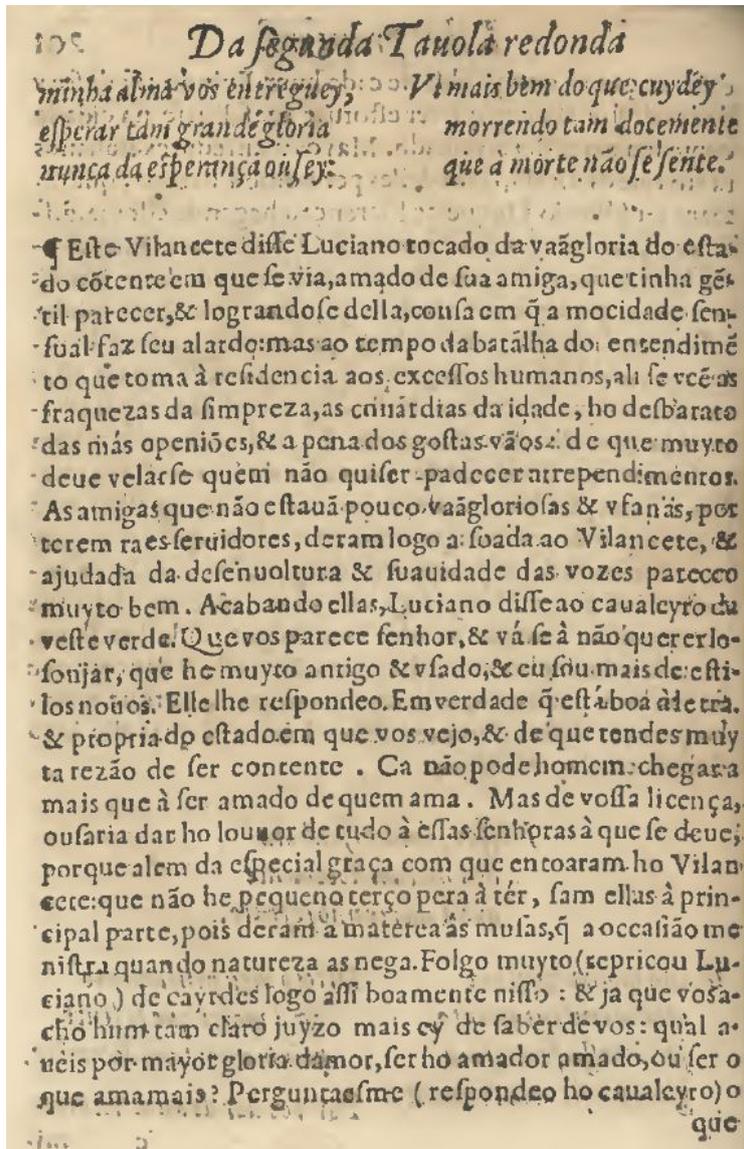
Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

*Memorial 1567- Vilancete*

Fac-símile

[201r/a-201v/b]





## Edição paleográfica

[201r] *Vossos Amores senhora | assi matam docemente | que à morte não se sente.* [201r/a] *O' alta minha ventura | eterno contentamento, | ser à vossa fermosura | gloria deste meu tormento:* [201r/b] *Ditofo meu pensamento | & à morte que se sente, | pois mataes tam docemẽte. | Por vos dar de mim vitoria* [201v/a] *minha alma vos entreguey, | sperar tam grande gloria | nunca de esperança ousey:* [201v/b] *Vi mais do que cuydey | morrendo tam docemente | que à morte não se sente.*

## Edição crítica

[201r] Vossos Amores, senhora,  
assi matam docemente,



# UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:  
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

que a morte não se sente.

[201r/a] Ó alta minha ventura,  
eterno contentamento,  
ser a vossa fermosura  
glória deste meu tormento!

[201r/b] Ditoso meu pensamento  
e a morte que se sente,  
pois mataes tão docemente!

Por vos dar de mim vitória,  
[201v/a] minha alma vos entreguei;  
esperar tão grande glória  
nunca de esperança ousei.

[201v/b] Vi mais do que cuidei,  
morrendo tão docemente,  
que a morte não se sente.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “*Memorial das proezas da Segunda Távola Redonda: composições poéticas*”, em *O Universo de Almoúrol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.